

Alguns Aspectos na Belém de Belle Époque.

Látex e Belle Époque: um casamento perfeito

COSTA, Antonia Eriane Silva¹

UFMT/CUR

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre a economia de Belém. Na Belém de Belle Époque, foi neste período final do século XIX, que a cidade viveu o ápice de sua extravagância econômica, o que trouxe uma consolidação de um modelo de sociedade moderna e luxuoso, jamais visto de novo. Com a riqueza, que vinha como consequência da exploração do látex na Amazônia, a capital Belém se desenvolveu modernizando, trazendo avanços tecnológicos e artísticos para a cidade, o progresso resume essa fase. Mas também houve o declínio, este por sua vez, acarretado pela diminuição das exportações, ocorreu em razão da prosperidade de outros países no cultivo das seringueiras, anteriormente espécie da região norte. Quando países como Ásia e Estados Unidos iniciam a produção sintética do Látex.

Palavras-chave: Economia de Belém, Amazônia, Látex, Declínio.

¹ Graduanda do curso de História e Bolsista PIBID da Universidade Federal de Mato Grosso Câmpus Universitário de Rondonópolis-MT. Email: erianecosta@hotmail.com

Introdução

Em Belém do Pará no período da Belle Époque foi um momento de cultura cosmo. A expressão também designa o clima intelectual e artístico da época em questão, a capital ganhou o apelido de “Paris Tropical”. Foi uma época marcada por profundas transformações culturais que se traduziram em novos modelos de pensar e viver o cotidiano.

Neste momento político a economia regional contabilizou transformações. A cidade passou por enormes modificações, tanto no âmbito social, cultural, político, econômico entre outros. Na capital brasileira, os habitantes vestiam-se nos moldes da Europa, esses modelos que foram incorporados no cotidiano dos belenenses introduzido na época, visavam à integração da Amazônia com o resto do mundo.

Belém ficou sendo a “capital” da Amazônia, pois, era por ela que se escoava a produção do látex para o resto do mundo. Para Aldrin Moura de Figueiredo “A borracha era produzida em várias áreas da floresta, mas o porto mais importante por onde a mercadoria era escoada era Belém. Ainda:

Reforçando o processo de inserção da Amazônia no sistema capitalista mundial, toda a atividade econômica da região passou a girar em torno da borracha a partir de 1840. Em decorrência dessa nova ordem econômica, Belém assumiu o papel de principal porto de escoamento da produção gomífera, canalizando parte do excedente que se originou dessa economia para os cofres públicos os quais direcionaram o investimento para a área do urbano. (SARGES, 2002, p.14)

Desenvolvido

Em 1827, a quantidade de borracha produzida no Brasil não passava de 31 toneladas por ano. No entanto as coisas mudaram em 1886: nesse ano aumentou a produção para 2.673 toneladas anuais. Com este aumento vertiginoso na economia belenense, tem uma mudança no cenário econômico, cultura entre outros aspectos; algumas outras regiões e países estavam passando por crises, ausência de recursos. Como consequência, verificar-se levou de imigrantes, entre eles estão os Belgas, Italianos, Franceses e Árabes entre outros. Vale ressaltar a entrada de imigrantes do nordeste do Brasil, vindos de suas cidades pela falta de recursos básicos, e em busca

de uma “vida melhor”. Eles ofertavam uma mão de obra abundante e barata, tudo o que o mercado esperava naquele momento.

Luciana Zente, fala sobre as mudanças que aconteceram na capital brasileira da Belle Époque. Figueiredo Ruas sobre o ciclo da borracha que teve inúmeras mudanças na aparência da cidade, os governantes e a elite queriam que Belém fosse cópia de Paris e Londres e reproduzisse esteticamente essas capitais, mencionando ainda que está passou por enormes transformações como construções de edifícios, a cidade passou por um momento de retirar tudo que, esteticamente fosse considerado fora desse padrão elitista, com isso, os pobres foram retirados dos centros, sendo forçados a constituírem novos “lares”, dando surgimento as periferias como o bairro de Jurunas em Belém. A cidade ganhou água encanada e luz elétrica. Isto pode ser compreendido quando Figueiredo Ruas fala: “Com a reforma urbana, hábitos tradicionais foram empurrados para o interior”.

Conforme a autora Luciana Zente, afirma Viver em Belém ficou caro. A alta procura por residências e a grande quantidade de dinheiro circulando fizeram com que a especulação imobiliária atingisse índices assustadores. E em 1884, o cônsul dos Estados Unidos no Pará chegou a dizer que a cidade era a mais dispendiosa do mundo civilizado em termos de moradia. A elite cosmopolita da borracha não via problema nisso.

Martin e Arruda falam da primeira exportação de borracha da Amazônia... O país vai alcança seu maior volume de exportação de borracha que foi a de 31,1 mil toneladas. Esses são números considerados sensacionais para a economia local, trazendo mais avanços para a capital.

Das explosões na economia repercutiu grandes construções como é o caso do Teatro da Paz, inaugurado em 1878, uma casa de espetáculos. Naquela época, havia o clichê de que teatro e civilização caminhavam lado a lado, afirma Geraldo Mártires Coelho, diretor do Arquivo Público do Pará.

A apesar das condições aviltantes dos trabalhadores o Brasil estava destacando-se como sendo maior fornecedor mundial de borracha, e como os países ricos promoviam expedições à Amazônia. “O objetivo era descobrir novos – e lucrativos – usos para plantas exóticas. Foi numa dessas aventuras que, em 1876, o inglês Henry Wickham enviou à Grã-Bretanha milhares de sementes de seringueira. Não demoraria mais de 50 anos para que a riqueza de Belém trocasse de mãos”.

Conclusão

Portando, cabe ressaltar as mudanças que ocorreram a partir do contrabando das sementes brasileiras para a Ásia, África, Índia, Malásia entre outros países. Não apenas para fora do país, como também para outros Estados Brasileiros tais como: São Paulo e Mato grosso. O Brasil ficou sendo o último país no ranking. Um exemplo é certamente a produção na Ásia e a produção sintética feita pelos Estados Unidos.

Para Zente as seringueiras era uma árvore de difícil cultivo. Os brasileiros optaram por apoiar-se apenas no extrativismo, que tinha custo baixíssimo. Com a explosão da indústria automobilística, no início do século 20, europeus e americanos precisavam de cada vez mais borracha para carros e pneus. A insistência no método mais primitivo de produzir fez com que o Brasil se tornasse incapaz de atender a essa crescente demanda. Enquanto isso, a tentativa britânica de plantar seringueiras, levada a cabo na Ásia, havia se provado um sucesso tremendo. A planta pegou tão bem que, em um intervalo de dez anos, entre 1909 e 1919, a produção asiática pulou 3.685 toneladas anuais para 381.860 toneladas anuais.

Nessa mesma época, a produção brasileira não passava de 35 mil toneladas Zente, afirmar que “os países importadores de borracha voltavam seus interesses para a Ásia, Belém havia passado a enfrentar forte concorrência interna: Manaus também estava exportando grandes quantidades da mercadoria. Uma das principais vítimas da crise foi o Theatro da Paz, que não podia contar mais com a fortuna dos seringalistas para trazer atrações famosas. A última grande estrela internacional a se apresentar na casa de espetáculos foi à bailarina russa Ana Pavlova, em março de 1918”. (ZENTE, 2006, Aventuras da História)

A autora diz ainda do junto com as companhias artísticas estrangeiras, foram embora de Belém os caros hábitos europeus e a efervescência social do ciclo da borracha. Esse período deixou, além de nostalgia, um grande legado para a cidade: o gosto pelas artes.

Referência:

MARTIN, Nelson Batista, ARRUDA, Silvia Toledo: A produção brasileira de borracha natural: situação atual e perspectivas, São Paulo, set. 1993. Disponível em: < <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/tec1-0993.pdf> > Acesso em: 09/maio. 2016

ZENTE, Luciana. Ciclo da Borracha Tropical. Revista Guia do Estudante, [S.I : s/n] nov. 2006 Aventuras da História. Disponível em: <

<http://origin.guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/ciclo-borracha-paris-tropical-434959.shtml> > Acesso em: 08/maio. 2016